

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESP Class.: 165

Data 03/07/75 Pg.: _____

Funai confirma que etnólogo não visitará aldeias

Da Sucursal de
BRASILIA

Após avistar-se ontem com o embaixador Emil Stadelhøter, da Suíça, o presidente da Funai, Ismarth de Araujo Oliveira, confirmou a decisão do Conselho Indigenista que proibiu o etnólogo suíço René Fuerst de realizar pesquisas nas comunidades indígenas brasileiras. A partir de agora — disse o presidente da Funai — a entrada de estudiosos estrangeiros nas aldeias será controlada rigorosamente.

O general Ismarth de Araujo Oliveira disse que a Funai não voltará atrás em sua decisão e anunciou que, a partir de agora, o órgão que dirige passará a exigir dos etnólogos e antropólogos que visitarem as áreas

indígenas cópias dos trabalhos feitos junto aos índios.

O embaixador suíço visitou a Funai para saber os motivos do veto ao etnólogo René Fuerst, que é ligado a duas importantes sociedades internacionais: a Anti-Slavery Society e a Aboriginal Protection. Após o encontro na Funai, o embaixador suíço evitou fazer pronunciamentos à imprensa, mas o general Ismarth admitiu que os trabalhos publicados pelo etnólogo suíço, "apontando distorções na política indigenista brasileira", influíram decisivamente na decisão de mantê-lo afastado dos índios.

A publicação do etnólogo que mais melindrou as autoridades brasileiras foi a "Bibliografia sobre Genocídio no Brasil", reunindo depoimentos de especialistas brasileiros e estrangeiros sobre a situação do índio.